

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE PDU/PROAF 2026-2027

PROAF
Pró-Reitoria de Ações
Afirmativas



UFESB
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO SUL DA BAHIA



REITORA

Joana Angélica Guimarães da Luz

VICE-REITOR

Francisco José Gomes Mesquita

PRÓ-REITOR DE AÇÕES AFIRMATIVAS

Sandro Augusto Silva Ferreira

DIRETORA DE ASSUNTOS COMUNITÁRIOS E ESTUDANTIS

Amanda Suelen Ferreira Bastos

COORDENADORA DE QUALIDADE DE VIDA

Camila Calhau Andrade Reis

COORDENADOR DE PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE

Felipe de Paula Souza

COORDENADOR DE APOIO À PERMANÊNCIA ESTUDANTIL

Vinicius Simas Moreira Neri

LISTA DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Figura 1. Organograma da PROAF

Quadro 1: Quadro funcional da PROAF

Quadro 2: Análise SWOT da PROAF

Quadro 3: Painel com objetivos, ações, indicadores e metas para o biênio 2026-2027

Quadro 4: Quadro de ações - biênio 2026-2027

LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS

CAPE – Coordenação de Apoio à Permanência Estudantil

CD – Cargo de Direção

CONSUNI – Conselho Universitário

CPAF – Comissão de Políticas Afirmativas

CPD – Coordenação de Promoção da Diversidade

CQV – Coordenação de Qualidade de Vida

DACE - Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis

FG – Função Gratificada

ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

OE – Objetivos estratégicos do PDI/UFSB

PAP – Programa de Apoio à Permanência

PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional

PDU – Plano de Desenvolvimento da Unidade

PGD - Programa de Gestão de Desempenho

PNAES – Política Nacional de Assistência Estudantil

PPL – Pessoas em Privação de Liberdade

PROAF – Pró-Reitoria de Ações Afirmativas

PROSIS - Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social

RAT – Reunião Tática de Avaliação

SWOT – Strengths, Weaknesses, Opportunities e Threats

TAES - Técnicos-administrativos em educação

TI – Tecnologia da Informação

UFSB – Universidade Federal do Sul da Bahia

SUMÁRIO

1 APRESENTAÇÃO	6
2 HISTÓRICO DA UNIDADE	7
3 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	8
4 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	10
5 PERFIL DO CORPO TÉCNICO.....	11
6 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE	13
6.1 MISSÃO/VISÃO/VALORES	13
6.2 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE	13
7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDU.....	20
REFERÊNCIAS	21

1 APRESENTAÇÃO

O Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) em tela, apresenta as ações a serem executadas no biênio 2026 e 2027 pela Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF). O documento foi construído, alinhado às diretrizes e metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), da Universidade Federal do Sul da Bahia.

Enquanto instrumento de planejamento, o PDU da PROAF tem como finalidade orientar a implementação, em nível tático e operacional, das estratégias previstas no PDI da UFSB, com atenção especial ao Objetivo Estratégico que visa consolidar o Programa de Apoio à Permanência Estudantil e a Política de Ações Afirmativas.

Este PDU apresenta a missão, visão e os valores da unidade, bem como o Plano de Ação necessário ao alcance dos objetivos e metas estabelecidos. Almeja-se, com este PDU, orientar o trabalho da PROAF e contribuir para que a UFSB consolide um ambiente acadêmico cada vez mais diverso e inclusivo.

O documento reafirma o compromisso institucional com a redução das desigualdades sociais e fortalecimento de estratégias para permanência, assegurando que estudantes em situação de vulnerabilidade encontrem na UFSB um espaço acolhedor e promotor de oportunidades.

2 HISTÓRICO DA UNIDADE

A Pró-Reitoria de Ações Afirmativas (PROAF) foi criada em 2020, a partir da reestruturação da então Pró-Reitoria de Sustentabilidade e Integração Social (PROSIS), com o propósito de concentrar e fortalecer o compromisso institucional da UFSB com as Políticas de Ações Afirmativas e de Permanência Estudantil. A partir dessa reorganização, a PROAF passou a responder de forma especializada pelas políticas e programas voltados à inclusão, qualidade de vida, diversidade e assistência estudantil, voltados, especialmente, para estudantes em situação de vulnerabilidade social e oriundos de grupos historicamente excluídos da educação superior.

A PROAF é responsável pela elaboração, fomento e acompanhamento da política de ações afirmativas, das políticas de promoção da diversidade, da promoção da qualidade de vida estudantil e das políticas de apoio à permanência estudantil, em consonância com as previsões legais da Lei 14.914 que institui a Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) e Lei nº 12.711/2012, alterada pela Lei 14.723/2023 que regulamenta a reserva de vagas para acesso às instituições federais de educação superior.

Entre as ações prioritárias atualmente desenvolvidas pela PROAF destacam-se a concessão de auxílios e bolsas a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica que comprovam renda familiar bruta per capita de até um salário mínimo via Cadastro PROAF; ações de qualidade de vida estudantil com foco na promoção da saúde e acessibilidade, e o fortalecimento da diversidade como elemento essencial para a construção de identidades.

3 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

A estrutura administrativa da PROAF é composta por diretoria, coordenações, setores e seções, além da presença do Pró-reitor, que gerencia o cumprimento das competências institucionais da Pró-reitoria (Figura 1). A Diretoria de Assuntos Comunitários e Estudantis (DACE), articula e acompanha, de forma intersetorial, as atividades desenvolvidas pelas coordenações, que assumem papéis estratégicos complementares e subdividem-se em setores e seções, garantindo melhor distribuição de responsabilidades e maior efetividade na execução das ações.

A Coordenação de Apoio à Permanência Estudantil (CAPE) promove ações de assistência estudantil destinadas aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica; a Coordenação de Qualidade de Vida (CQV) realiza ações voltadas à saúde, acessibilidade, esporte e lazer e a Coordenação de Promoção da Diversidade (CPD) desenvolve ações para combater opressões, preconceitos e desigualdades.

Destaca-se, ainda, na organização administrativa da PROAF, a Comissão de Políticas Afirmativas (CPAf), órgão consultivo e deliberativo previsto na Resolução Consuni nº 03/2016. A CPAf atua como instância de participação e controle social das ações da Pró-Reitoria, sendo composta por representantes de estudantes, docentes, técnicos-administrativos em educação (TAEs) e membros natos da estrutura da PROAF.

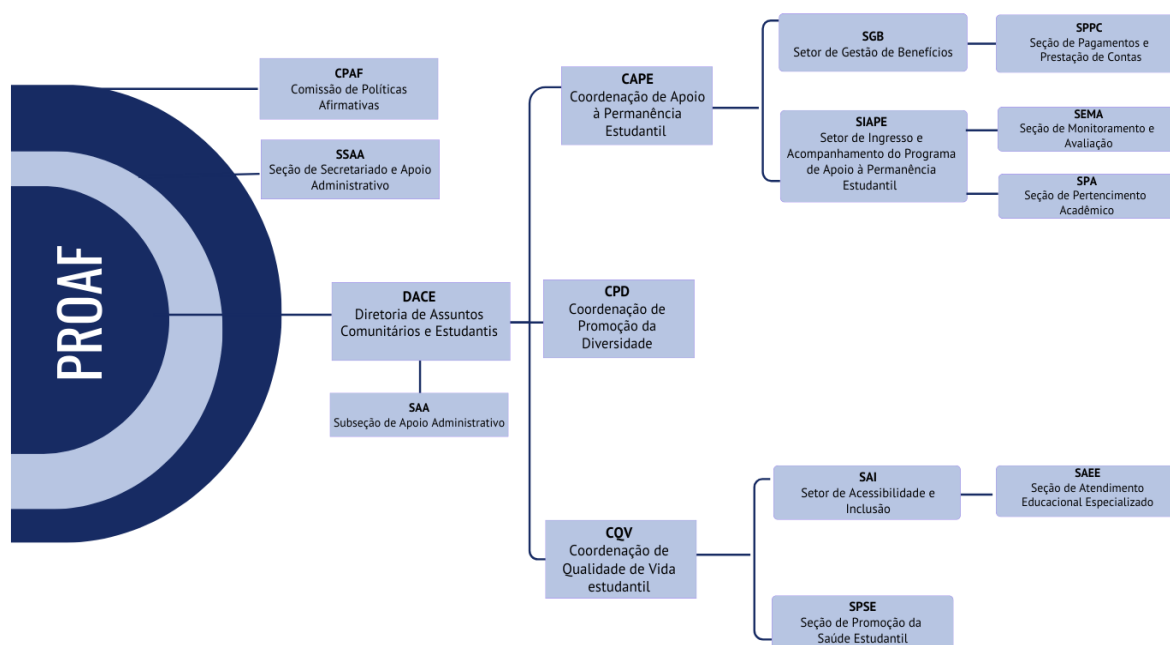


Figura 1: Organograma da PROAF (2025).

Embora estruturada de forma hierarquizada, sob gestão central do Pró-Reitor de Ações Afirmativas, a PROAF desenvolve seu trabalho de maneira integrada e colaborativa. A articulação entre diretoria, coordenações e setores favorece a fluidez das atividades, a comunicação interna e a execução eficiente das ações de inclusão, diversidade, assistência e qualidade de vida estudantil.

4 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A sala da PROAF está situada no prédio administrativo da Reitoria, localizado na Praça José Bastos, Centro, Itabuna – BA. No que se refere à sua infraestrutura física, a Pró-Reitoria dispõe de dois ambientes: uma sala ampla, compartilhada por toda a equipe, e uma sala individual destinada às atividades do Pró-Reitor.

Com a consolidação do Programa de Gestão de Desempenho (PGD) e o ingresso de novos servidores, tornou-se necessário instituir um sistema de revezamento nas estações de trabalho. Assim, as mesas, cadeiras e computadores deixaram de ser de uso individual, passando a ser compartilhados por toda a equipe.

A PROAF conta com armários para armazenamento de materiais e equipamentos, além de acesso à rede Wi-Fi e telefone fixo, assegurando a comunicação com a comunidade interna e externa. Alguns equipamentos apresentam necessidade de manutenção, como cadeiras com forro desgastado, contudo, essa condição não compromete o bom andamento do serviço. Destaca-se, entretanto, que equipamentos como webcams, essenciais para reuniões on-line, não estão disponíveis em todas as estações de trabalho.

Além dos espaços de uso exclusivo, a PROAF utiliza ambientes compartilhados com outras unidades, como salas de reuniões e de treinamento, que podem ser reservados por meio do sistema institucional.

5 PERFIL DO CORPO TÉCNICO

O quadro funcional da PROAF foi ampliado em 2025 com o ingresso de novos servidores, tanto por meio de concurso público quanto por contratação terceirizada. Atualmente, a Pró-Reitoria conta com três assistentes sociais, uma nutricionista, uma enfermeira, uma técnica em assuntos educacionais, uma secretária executiva, três docentes, sete assistentes em administração, dois pedagogos, um produtor cultural e uma psicopedagoga, totalizando 21 profissionais em atividade (Quadro 1).

A equipe técnica da PROAF apresenta elevada qualificação. Mesmo os servidores que ingressaram na instituição em cargos de nível médio já possuem formação superior. Além disso, a atuação da PROAF é fortalecida pelo apoio de servidores lotados nas Coordenações de Apoio Administrativo dos três *campi* da UFSB, especialmente assistentes sociais, nutricionistas, intérprete de Libras, enfermeiro e psicólogo, que realizam atendimento direto aos estudantes e, quando necessário, são acionados pela Pró-Reitoria.

SERVIDOR/A	CARGO	NÍVEL	FUNÇÃO	UNIDADE DE EXERCÍCIO	TITULAÇÃO
Amanda Suélen Ferreira Bastos	Assistente Social	E	CD3	DACE	Mestre
Arnobio Viana dos Santos	Assistente em Administração	D	FG3	DACE	Especialista
Camila Calhau Andrade Reis	Enfermeira	E	CD4	CQV	Doutora
Daniane Pereira	Professor de Magistério Superior	A	FG2	CQV	Mestre
Diego Junqueira Leão	Assistente em Administração	D		CAPE	Especialista
Doriane Brasil da Silva Alves	Psicopedagoga	Terceirizada		CQV	Especialista
Eva Dayane Almeida de Góes	Técnica em Assuntos Educacionais	E	FG2	CAPE	Doutora
Felipe de Paula Souza	Professor de Magistério Superior	B	CD4	CPPD	Doutor
Hanna Lourenco Ribeiro Nascimento	Secretária Executiva	E	FG2	PROAF	Especialista
Iramar Rocha de Souza	Assistente em Administração	D	FG2	CAPE	Ensino Superior
Joeldo Pereira Santos	Assistente em Administração	D	FG1	CQV	Ensino Superior

José Claudio Ferreira da Silva	Pedagogo	E		CPD	Especialista
José Edson Tourinho da Silva	Assistente em Administração	D	FG1	CAPE	Especialista
Layze Moreira Santos	Pedagoga	E		CAPE	Especialista
Luce Alves da Silva	Nutricionista	E	FG2	CQV	Mestre
Mariana Carlos de Andrade Lyra	Assistente Social	E	FG2	CAPE	Mestre
Maristela Aragão de Matos	Assistente em Administração	D	FG1	CAPE	Especialista
Mayara dos Santos Menezes	Assistente em Administração	D		CQV	Ensino Superior
Sandro Augusto Ferreira Silva	Professor de Magistério Superior	C	CD2	PROAF	Doutor
Sandro Luiz Cardoso Santana	Produtor Cultural	E		CPD	Doutor
Vinicius Simas Moreira Neri	Assistente Social	E	CD4	CAPE	Especialista

Quadro 1: Quadro funcional da PROAF (2025).

6 PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE

6.1 MISSÃO/VISÃO/VALORES

A missão, visão e valores da PROAF foram definidos, levando em consideração suas competências organizacionais e os valores institucionais da UFSB:

- **Missão da Unidade:** Propor e desenvolver Políticas de Ações Afirmativas, Assistência Estudantil, Promoção da Diversidade e Qualidade de Vida estudantil por meio de programas, projetos e ações, que visam ampliar condições de acesso, permanência e sucesso acadêmico das/os discentes da Universidade Federal do Sul da Bahia
- **Visão da Unidade:** Ser reconhecida como uma Pró-Reitoria comprometida com a promoção de políticas afirmativas e de permanência estudantil, assegurando, com responsabilidade social, condições de acesso, inclusão, diversidade e sucesso acadêmico.
- **Valores da Unidade:** Equidade; Diversidade; Justiça Social; Transparência; Compromisso ético; Eficiência e Eficácia; Acessibilidade e Inclusão; Participação Democrática; Respeito e Humanização; Responsabilidade Social

6.2 DIAGNÓSTICO DA UNIDADE

Com o objetivo de avaliar coletivamente as potencialidades, desafios e condições de trabalho da PROAF, realizou-se um diagnóstico organizacional da unidade por meio da matriz SWOT. Esse instrumento possibilitou uma análise estruturada dos ambientes interno e externo, permitindo identificar as principais forças e oportunidades, bem como as fragilidades e ameaças que impactam o desempenho da Pró-Reitoria.

A elaboração do diagnóstico ocorreu em duas reuniões, nas quais os membros da equipe avaliaram e atualizaram a matriz SWOT construída no PDU anterior. O processo participativo garantiu uma visão mais ampla e realista da atuação da PROAF, incorporando percepções diversas sobre os fatores que facilitam ou dificultam o desenvolvimento do trabalho. Além de mapear os elementos que influenciam diretamente a execução das políticas e programas sob responsabilidade da Pró-Reitoria, o diagnóstico

ajudou a evidenciar demandas estruturais, aspectos relacionados à comunicação interna, parcerias institucionais e condições de infraestrutura.

FORÇAS (ambiente interno)	FRAQUEZAS (ambiente interno)
<ul style="list-style-type: none"> ○ Experiência na gestão do PAP e Políticas Afirmativas; ○ Equipe técnica comprometida e engajada; ○ Possibilidade de acesso à atualização/capacitação profissional; ○ Autonomia na gestão dos recursos orçamentários destinados à assistência estudantil; ○ Autonomia para criação e inovação no desenvolvimento das atividades; ○ Boa comunicação/relação com público-alvo das ações da PROAF; ○ Reconhecimento da relevância da PROAF pela comunidade acadêmica; ○ Inovação e Diversificação de ações e editais relacionados às atividades fins da PROAF; ○ Diversidade de meios para acesso às informações e fluxos administrativos. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Estrutura administrativa e de pessoal reduzida para atender a amplitude de ações; ○ Insuficiência na sistematização, atualização e divulgação de indicadores ○ Fragilidade na integração intersetorial; ○ Inadequação na estrutura física e de mobiliários (sala pequena, cadeiras velhas, falta de cortinas, etc.); ○ Carência de momentos coletivos para avaliação/atualização da rotina de trabalho; ○ Desatualização das normativas do PAP; ○ Ausência de regimento interno e outras normativas de pagamento.
OPORTUNIDADES (ambiente externo)	AMEAÇAS (ambiente externo)
<ul style="list-style-type: none"> ○ Parcerias interinstitucionais para realização de atividades; ○ Possibilidade de ampliação dos recursos destinados ao PNAES e a UFSB; ○ Consolidação do PGD na PROAF; ○ Articulação com a comunidade externa e instituições da sociedade civil; ○ Ressignificar a articulação com estudantes e entidades do movimento estudantil da UFSB; ○ Trabalho articulado intersetorial; ○ Ampliação e fortalecimento das ações afirmativas para ingresso de estudantes na UFSB. ○ Captação de recursos externos através de editais culturais e/ou outros para fortalecimento das ações da PROAF. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ Incertezas acerca de recursos institucionais potencialmente disponíveis à PROAF; ○ Limitações de recursos de TI para desenvolvimento do trabalho; ○ Insuficiência de pessoal efetivo e serviços terceirizados; ○ Dificuldades na execução de ações descentralizadas da PROAF nos campi; ○ Possibilidade de cortes nos recursos destinados ao PNAES e a UFSB.

Quadro 2. Análise SWOT PROAF(2025).

OBJETIVOS, AÇÕES, INDICADORES E METAS

Objetivos Estratégicos do PDI	Programa Estratégico do PDI	Ações Táticas do PDU	ODS	Indicadores do PDU	Fórmula do Indicador do PDU	Metas	
						Ano1	Ano 2
OE5- Consolidar o Programa de Apoio à Permanência estudantil e a Política de Ações Afirmativas	OE5-1 Aprofundamento das Políticas de Ações Afirmativas da UFSB	Promover divulgação das Ações Afirmativas da UFSB	ODS4	Quantitativo de Ações de divulgação realizadas	Número absoluto	6	8
		Monitorar e avaliar os resultados das Ações Afirmativas na UFSB	ODS4	Quantitativo de estudantes ingressantes pelas ações afirmativas	Percentual de matriculados sobre o número de vagas	80%	85%
	OE5-2 Assistência Estudantil e sucesso acadêmico dos estudantes atendidos no PAP	Realizar inclusão de estudantes no Cadastro Proaf	ODS4	Quantitativo de estudantes de graduação ingressantes no Cadastro Proaf no ano.	Número absoluto	550	600
		Elaborar e executar editais de seleção destinados a estudantes de graduação para ingresso no PAP	ODS4	Quantitativo de estudantes de graduação beneficiados com ações da PNAES no ano	Número absoluto por CPF	1250	1375
		Desenvolver projetos e atividades voltadas à Permanência Estudantil	ODS4	Quantitativo de projetos e ações desenvolvidas ou apoiadas pela Coordenação de Permanência Estudantil (CAPE) no ano.	Número absoluto	55	60
	OE5-3 Qualidade de vida dos estudantes da graduação da UFSB	Planejar e fomentar projetos e ações voltadas à qualidade de vida estudantil.	ODS 3	Quantitativo de projetos e ações desenvolvidas ou apoiadas pela Coordenação de Qualidade de Vida no ano.	Número absoluto	37	39
			ODS 4				

	OE5-4 Acompanhamento de estudantes com deficiência ou transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação	Identificar, acolher necessidades e acompanhar o percurso acadêmico de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, cadastrados no Setor de Acessibilidade e Inclusão (SAI/CQV/PROAF).	ODS4 ODS10	Quantitativo de estudantes cadastrados e assistidos pelo Setor de Acessibilidade e Inclusão (SAI/CQV/PROAF).	Número absoluto	75	80
		Realizar ações educativas sobre acessibilidade e capacitações em educação inclusiva para comunidade acadêmica.	ODS 4 ODS10	Quantitativo de ações educativas sobre acessibilidade e capacitações em educação inclusiva realizadas.	Número absoluto	5	7
	OE5-5 Ampliação das ações de promoção à Diversidade na UFSB	Fomentar projetos e práticas que promovam a diversidade entre os membros da comunidade acadêmica.	ODS5 ODS10	Quantidade de projetos apoiados/executados pela CPD	Número absoluto	17	19
		Acompanhar as trajetórias acadêmicas dos estudantes indígenas, quilombolas, trans e PPL registrados na CPD.	ODS4 ODS10	Quantitativo de estudantes público das ações afirmativas registrados e acompanhados pela Coordenação de Diversidade	Número absoluto	362	372

PLANO DE AÇÃO

O que será feito? (Ações)	Por que será feito? (Resultado Esperado)	Onde será feito? (Local)	Quando será feito? (Início/Fim)	Por quem será feito? (Setor/Função Responsável)	Como será feito?	Quanto custará?
Promover divulgação das Ações Afirmativas da UFSB	Ampliação do acesso à informação sobre as Ações Afirmativas da UFSB, fortalecimento do vínculo com comunidades e grupos público-alvo e aumento da participação dos públicos específicos nos editais de seleção da UFSB.	UFSB Comunidade Externa	12 meses	CPD	Elaborar e divulgar materiais informativos; realizar visitas a comunidades e/ou grupos público das Ações Afirmativas da UFSB.	Recursos institucionais
Monitorar e avaliar os resultados das Ações Afirmativas na UFSB	Produzir informações que permitam avaliar a efetividade das Ações Afirmativas, subsidiar a tomada de decisão e o aprimoramento das políticas institucionais da UFSB.		12 meses	CPD	Definir indicadores de acompanhamento; sistematizar e analisar dados sobre acesso, permanência e êxito acadêmico; elaborar relatórios de avaliação; e promover devolutivas institucionais para subsidiar ajustes nas ações.	Sem custos
Realizar inclusão de estudantes no Cadastro Proaf	Registrar a renda familiar bruta per capita dos estudantes de graduação, possibilitando a inscrição dos discentes nos editais de auxílios e bolsas da PROAF.	UFSB	12 meses	CAPE	Processo administrativo para análise documental	Sem custos

Elaborar e executar editais de seleção destinados a estudantes de graduação para ingresso no PAP	Inclusão de estudantes vulneráveis no PAP.	UFSB	12 meses	CAPE/CQV/CPD	Processos seletivos através de editais	Recurso do PNAES/UFSB
Desenvolver projetos e atividades voltadas à Permanência Estudantil	Permanência e sucesso acadêmico dos estudantes assistidos visando diplomação e combate à evasão.	UFSB	12 meses	CAPE	Realizar reuniões, oficinas e plantões tira-dúvidas, publicações em redes sociais; monitorar o desempenho acadêmico e a matrícula dos estudantes atendidos pelo PAP; ofertar serviço de apoio pedagógico; e aplicar pesquisa de satisfação junto aos estudantes atendidos.	Sem custos
Planejar e fomentar projetos e ações voltadas à qualidade de vida estudantil.	Para consolidar a dimensão da qualidade de vida como um dos pilares da permanência estudantil da UFSB.	UFSB	12 meses	CQV	Publicação de editais, construção de projetos, reuniões, campanhas educativas, publicações em redes sociais, solicitação de espaços voltados à promoção da qualidade de vida, dentre outros.	Recursos do PNAES e institucionais
Identificar, acolher necessidades e acompanhar o percurso acadêmico de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação, cadastrados no Setor de	Garantir a acessibilidade e a inclusão de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades/superdotação em cumprimento a Resolução nº 07/2021, que dispõe sobre a	PROAF	12 meses	CQV	Busca ativa de estudantes, contato junto ao discente e família, atendimentos psicopedagógicos, publicação de editais estratégicos, construção de Planos de Ensino Individualizados (PEIs) e	Recursos do Programa Incluir, PNAES

Acessibilidade e Inclusão (SAI/CQV/PROAF).	Política de Acessibilidade e Inclusão da UFSB.				Cartas de Orientações aos docentes, etc.	
Realizar ações educativas sobre acessibilidade e capacitações em educação inclusiva para comunidade acadêmica.	Sensibilizar e capacitar a comunidade acadêmica com a temática da acessibilidade e inclusão.	UFSB	12 meses	CQV	Realização de reuniões, seminários, cursos, construção de cartilhas, material educativo, etc.	Recursos institucionais
Fomentar projetos e práticas que promovam a diversidade entre os membros da comunidade acadêmica.	Formalizar diretrizes e fluxos das ações de diversidade, sensibilizar e engajar a comunidade acadêmica na valorização das diversidades, e ampliar espaços de diálogo e formação sobre diversidade.	UFSB	12 meses	CPD	Implantar a Política de Promoção à Diversidade da UFSB e produzir materiais educativos e campanhas institucionais de enfrentamento às discriminações.	Sem custo d
Acompanhar as trajetórias acadêmicas dos estudantes indígenas, quilombolas, trans e PPL registrados na CPD.	Acompanhamento das trajetórias acadêmicas, com identificação de riscos de evasão e fortalecimento das ações de permanência e êxito dos estudantes indígenas, quilombolas, trans e PPL na UFSB.	UFSB	12 meses	CPD	Realizar acompanhamento periódico das matrículas e do desempenho acadêmico; oferecer serviço de apoio pedagógico.	Sem custo

7 MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PDU

O monitoramento e a avaliação do PDU-PROAF serão realizados por meio da Reunião Tática de Avaliação (RAT), instrumento destinado ao acompanhamento sistemático das ações, indicadores e metas estabelecidos no Plano, assegurando o alcance dos objetivos propostos.

A RAT ocorrerá semestralmente e terá como foco, a análise das ações executadas, das dificuldades identificadas e ajustes necessários. Além disso, será realizada, anualmente, uma avaliação do cumprimento das metas previstas. Ressalta-se que a RAT deverá contar com a participação dos servidores da unidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei 9414/2024**. Dispõe sobre a Política Nacional de Assistência Estudantil – PNAES. Brasília, 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14914.htm

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA. **Manual para elaboração do Plano de Desenvolvimento da Unidade**. Disponível em: https://ufsb.edu.br/proplan/images/CPOR_DIRPLAN/PDI_2025_2031/UFSB_PDI_2025_2031_Aprovado_Consuni_16072025.pdf

_____. **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2031**. Disponível em: https://ufsb.edu.br/proplan/images/CPOR_DIRPLAN/PDI_2025_2031/UFSB_PDI_2025_2031_Aprovado_Consuni_16072025.pdf

_____. **Resolução Consuni 01/2016**. Dispõe sobre o Programa de Apoio à Permanência. Disponível em: <https://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/05/Resolucao-nº-01-2016-UFSB-PAP-Versao-Ad-Referendum.pdf>

_____. **Resolução Consuni 03/2016**. Dispõe sobre a Comissão de Políticas Afirmativas. Disponível em: <https://ufsb.edu.br/wp-content/uploads/2015/05/Resolucao-nº-003-2016-Comissao-de-Politicas-Afirmativas-1.pdf>